

Brasil terá sua primeira loja exclusiva de bonecas negras

A marca **Era Uma Vez o Mundo**, especializada na venda de bonecas negras vai inaugurar sua primeira unidade física, no centro da cidade do Rio de Janeiro. O projeto será acelerado pelo Instituto Ekloos e pelo Oi Futuro, instituto da empresa de telecomunicações Oi voltado para inovação e criatividade.

A historiadora Jaciana Melquíades foi quem criou a marca. Atuando na área de educação, Jaciana teve a ideia de criar os produtos quando engravidou do primeiro filho e não encontrava produtos de decoração para o quarto do bebê com personagens negros. “Para meninos, tem muita coisa do Pequeno Príncipe”, contou à **NOVAREJO**. Então, unindo ensinamentos de costura da avó, a ajuda da sogra e uma habilidade natural para trabalhos manuais, começou ela mesma a produzir os bonecos negros. Os produtos chamaram a atenção das amigas – “elas falavam que era fofo” – e Jaciana começou a vender informalmente e como atividade paralela à sua profissão.

Em 2015, os produtos ganharam uma loja virtual para serem exibidos. Dois anos depois, Jaciana passou a se dedicar exclusivamente ao e-commerce e a profissionalizar o negócio, batizado com o mesmo nome de um blog que mantinha para contar sobre sua vida acadêmica. “Quando virou negócio, entrei em curso de MBA para aprender a gerir. Nesse momento, identifiquei que a parte da produção era um problema para a expansão, pois eu que fazia tudo: cortava, costurava, montava”, relata. A empreendedora precisou treinar outras pessoas para conseguir focar nos negócios e hoje conta com uma equipe de sete pessoas.

No Varejo – Por: Raphael Coraccini

O que a trajetória da Livraria Cultura pode ensinar ao seu negócio

Especial “O que aprendi” entrevista Pedro Herz, atual presidente do conselho administrativo da empresa e responsável pela sua expansão. Confira o vídeo

Em um momento de dificuldade econômica, 70 anos atrás, Eva Herz iniciou a ideia que se tornaria a Livraria Cultura: começou a alugar livros para seus amigos. O negócio deu tão certo que os próprios clientes, sócios de sua biblioteca circulante – como ela costumava dizer -, deram a ideia de comercializar os títulos. Em 1969, seu filho, Pedro Herz, entrou na gestão em um momento que marcava o crescimento do que se tornaria uma das maiores redes de livraria do Brasil.

Hoje, muita coisa mudou. Atualmente, Pedro é presidente do conselho administrativo da livraria e quem está a frente do negócio é seu filho Sérgio. Com uma trajetória empreendedora tão rica e cheia de percalços, o executivo dá sua visão sobre o que aprendeu nos anos como empreendedor – uma prática que, em sua visão, é natural do ser humano.

(No Varejo: por Por: Raisia Covre)

Adeus caixões! Cápsula orgânica transforma pessoas falecidas em árvores

A ideia do “ciclo da vida” agrada muitas pessoas independentemente da fé. Em poucas palavras, é vida se transformando em vida – a morte fica em segundo plano.

O projeto italiano The Capsula Mundi é uma representação perfeita desse conceito.

Desenvolvido pelos designers Anna Citelli e Raoul Bretzel, o projeto consiste em uma cápsula orgânica e biodegradável que é capaz de transformar um corpo em decomposição em nutrientes para uma árvore.

Primeiro, o corpo do falecido é colocado dentro da cápsula e então enterrado. Depois é plantado uma árvore ou uma semente por cima para aproveitar a matéria orgânica.

O PROJETO VEIO DA IDEIA DE CRIAR UMA ALTERNATIVA
ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL PARA CAIXÕES

Cada cliente pode escolher sua árvore favorita



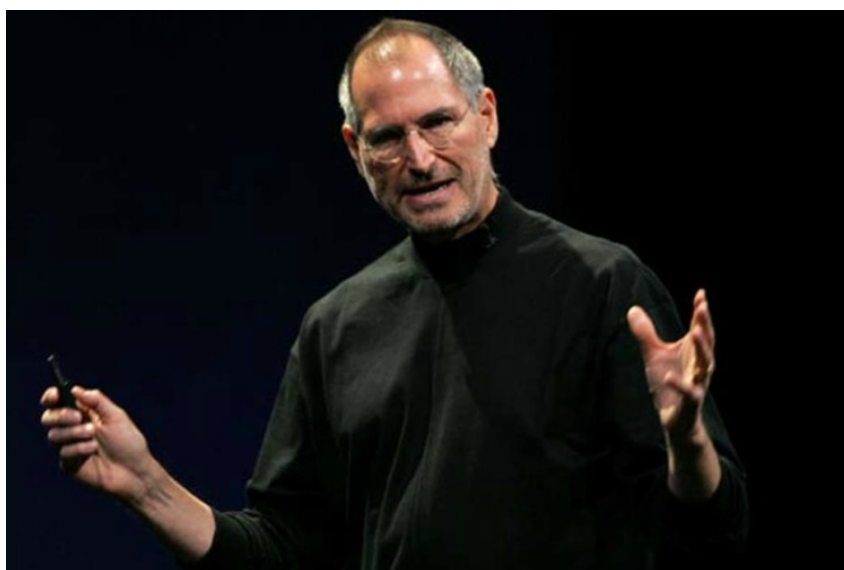
ISSO SEM DERRUBAR ÁRVORES PARA PRODUZIR CAIXÕES...
... MAS PLANTANDO VÁRIOS TIPOS PARA GERAR MAIS VIDA.

Por Willian Binder

Fonte: capsulamundi.it

Por que pessoas bem-sucedidas vestem sempre a mesma roupa?

Um novo movimento vem atingindo empresários ultimamente. chamado de 'capsule wardrobe' (algo como guarda-roupa cápsula, sem variações), consiste na utilização sempre do mesmo tipo de peças e cores. O presidente dos EUA Barack Obama é um dos adeptos, com um armário repleto de ternos cinza e azul, que, segundo ele, ajudam a ter que tomar menos decisões em seu dia. Alguns outros famosos também são adeptos, como o criador do Facebook, Mark Zuckerberg, que em 2014 declarou que a opção é para "limpar sua vida" e ter que tomar a menor quantidade de decisões possível, ele possui um guarda-roupa no estilo "50 tons cinza".



Jobs usava sempre o mesmo "uniforme".
(Reprodução)

O fundador da Apple Steve Jobs também sempre aparecia de camisa com gola rolê preta e calça jeans. Para ele isso era um uniforme de trabalho e uma forma de criar uma marca pessoal.

E parece que repetir roupa não é um problema também no mundo da moda. Michael Kors, dono da marca homônima sempre usa camiseta e jaqueta preta. O diretor criativo da Chanel, Karl Lagerfeld também sempre está sempre de terno preto, camisa

branca, óculos e luvas.

E você, acredita que a vida se torna mais fácil com um guarda-roupa sem variações?

mercado.etc – por [Vinnícius Lopes](#) em 18 de novembro de 2016